

Congregazione dei Rogazionisti

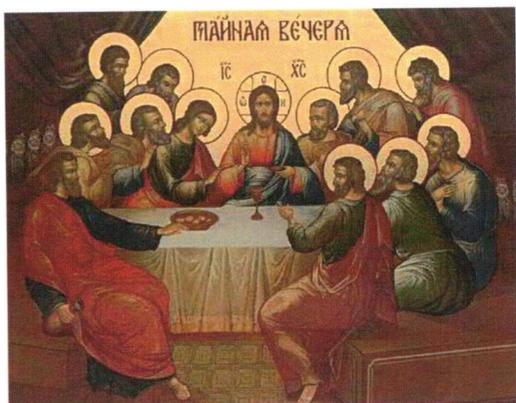
Curia Generalizia

Via Tuscolana, 167 - 00182 Roma

Tel. 06.7020751 - Fax 06.7022917

e-mail: segrgen@rcj.org

Roma, 25 de março de 2022
Solenidade da Anunciação do Senhor



*“Já não estou no mundo, mas eles permanecem no mundo e eu volto a ti. Pai santo guarda-os em Teu nome que me deste, para que sejam um como nós. Quando eu estava com eles, guardava-os em teu nome que me deste; guardei-os e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para cumprir-se a Escritura. Agora, porém, vou para junto de Ti e digo isso no mundo, a fim de que tenham em si minha plena alegria”
(Jo 17, 11-13).*

Serena e Santa Páscoa!

Aos Rogacionistas
À Família do Rogate

Caríssimos,

os meus fraternos votos de uma Pacífica e Santa Páscoa. Dirijo-me a cada um de vós, na solenidade da Anunciação do Senhor. Ressoa em nós o eco da sincera oração do Papa Francisco ao Imaculado Coração de Maria para implorar a paz. Partilhamos as suas palavras com as quais, por meio de Maria, consagrou ao Senhor a Rússia e a atormentada Ucrânia.

O Calvário deste povo, move particularmente na Europa, uma grande participação e mobiliza a solidariedade e a hospitalidade. Partilhamos esta proximidade, com várias iniciativas e, sobretudo, com a fervorosa oração ao Senhor da vida e da paz para que pare esta guerra e as outras guerras que dilaceram tantas populações no mundo.

Esse motivo de sofrimento e preocupação se soma à grande prova da pandemia que semeou sofrimento e dor e ainda parece não querer nos deixar.

Somos tentados a nos perguntar se o Senhor se esqueceu de nós, mas sua palavra nos tranquiliza: *Por acaso uma mulher se esquecerá da sua criancinha de peito? Não se compadecerá ela do filho do seu ventre? Ainda que as mulheres se esquecessem eu não me esqueceria de ti.* (Is 49, 15). À medida que vamos ao encontro da paixão do Senhor Jesus, voltamos nosso olhar para nosso Salvador que arrasta a cruz no caminho do Calvário junto com o homem de Cirene, a cruz dos nossos pecados e nossa salvação.

Reconhecemos que mesmo na provação da pandemia, também na barbárie desta terrível guerra, há a força do bem, a generosidade de irmãos que arriscam a vida para salvar homens e mulheres, idosos e crianças, desconhecidos, antes, para aliviá-los de sua angústia.

A globalização, que caracteriza a nossa sociedade em muitas áreas da vida e a condiciona, pode constituir um elemento de crescimento do bem ou de amplificação do mal, como nos recorda o Papa Francisco: “Não podemos esquecer o desejo expresso de Jesus: que todos sejam uma só coisa. Ao ouvir seu convite, reconhecemos com tristeza que ainda falta a contribuição profética e espiritual da unidade entre todos os cristãos no processo de globalização” (FT, 280).

A Igreja hoje nos chama a ler o termo "unidade" com a palavra "sinodalidade", que significa "participação". Nesta dimensão sinodal, exorto-vos a caminhar juntos rumo ao nosso XIII Capítulo Geral, cada vez mais próximo, que nos chama a fazer uma avaliação: *A vida religiosa rogacionista hoje: unidade, coordenação, co-divisão*. A Comissão para o *Instrumentum Laboris* entregou recentemente o documento ao Governo Geral, que o enviará aos Capitulares o quanto antes possível. Também será publicado no site da Congregação, onde poderá ser consultado e baixado.

Como nos recordam as Constituições: "O Capítulo Geral expressa a participação e a solicitude de todos os Congregados. No Instituto ele detém a autoridade suprema e deve ser composto de modo que represente a Congregação inteira para se tornar verdadeiro sinal da sua unidade na caridade" (art. 138). Por isso, todos somos chamados a colaborar nesta fase final do caminho rumo ao Capítulo Geral, aprofundando o tema particular: nossa vida religiosa hoje, nossa unidade, coordenação, partilha. Será enviada um subsídio, para a preparação do Capítulo, com um roteiro para a Santa Missa mensal e para um encontro de oração.

Faremos bem em encaminhar ao Capítulo Geral quaisquer contribuições que fizermos, sobre o tema específico ou em qualquer caso sobre outros aspectos que consideremos importantes, seja confiando-os a alguns Capitulares ou enviando-os diretamente à Secretaria do Capítulo.

Vivamos nossa fraternidade, sem dúvida, na sinceridade dos sentimentos que nos unem e nas relações cotidianas de diálogo e colaboração. Alcança a sua máxima expressão quando estamos unidos em Nome do Senhor, no Sacrifício Eucarístico e na oração comunitária.

A vida fraterna é sustentada pela nossa oração e iluminada pela Regra de Vida. Por isso, precisamos fazer uma pausa periódica nas nossas reuniões comunitárias e fraternas e, para encontrar apoio em nossa vida espiritual, temos "à mão" o Livro de Orações que nos foi dado após o recente trabalho de atualização.

Santo Aníbal, que se entregou a Deus e ao próximo, nos confia este ideal em suas Declarações e Promessas: "Declaro com muito gosto que o amor e o respeito mútuos são muito valorizados neste Instituto; e que o preceito dado por Jesus Cristo nosso Senhor, amai-vos uns aos outros como eu vos amei, que constitui a característica distintiva dos verdadeiros cristãos, é um preceito primordial para este Instituto, como o de *amar a Deus sobre todas as coisas, de todo o coração, com toda a alma, com todas as forças*" (n. 9).

Os meus melhores votos a todos vós, caros coirmãos, especialmente aos doentes e a todos os que se encontram em situações difíceis. Dirijo uma saudação especial e votos de felicidades às Irmãs Filhas do Divino Zelo, as Missionárias Rogacionistas, às Associações Rogacionistas e aos Leigos que partilham o carisma Rogate. Que Jesus Ressuscitado nos conceda a todos a sua paz.

Confio este desejo à intercessão da Santíssima Virgem e de São José, seu esposo, de Santo Aníbal e dos nossos Santos Padroeiros, enquanto saúdo a todos com afeto no Senhor.

Pe. Bruno Rampazzo, R.C.J.
Sup. Geral